ATA DA 43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE TRÊS DE SETEMBRO DE 2014.
2º PERÍODO - 16ª LEGISLATURA.
Presidência: Rafael Marreiro de Godoy, José Carlos de Camargo e José Antonio de Barros.
Secretaria: Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo e Alexandre Rodrigo Soares.

Vereadores Presentes: Adenilson Correia (Mestre Kalunga), Alacir Raysel, Alexandre Rodrigo Soares, Alfredo Fernandes Estrada, Donizete Plínio Antonio de Moraes, Etelvino Nogueira, Israel Francisco de Oliveira, José Carlos de Camargo, Luiz Gonzaga de Jesus e Mauro Salvador Sgueglia de Góes.
Vereadores Ausentes: Flávio Andrade de Brito, José Antonio de Barros, Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo, Rafael Marreiro de Godoy e Rodrigo Nunes de Oliveira.

Início dos Trabalhos às 14h 38 min.

Leitura de um trecho da Bíblia e de um artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos pelo Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes.

Ordem do Dia:

1-Esclarecimentos da Senhora Ronise Helena Sanchez de Oliveira – Diretora do Departamento de Finanças da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, em atenção à convocação aprovada pelo Requerimento nº 203/2014, de autoria do Vereador Etelvino Nogueira.

Vereador Etelvino Nogueira: Esclarece que o motivo que o levou a apresentar o Requerimento de convocação da Senhora Ronise Helena Sanchez de Oliveira - Diretora de Finanças da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, foi obter informações sobre as reais condições financeiras do Exercício de 2014, pois surgiram muitos boatos sobre a falta de dinheiro para o pagamento do décimo terceiro dos funcionários públicos. Comenta que o Prefeito numa entrevista no Jornal disse que a receita do município está caindo.

Vereador Adenilson Correia (Mestre Kalunga): Diz que em conversa com a Servidora Madeli de Fátima Figueira, Contadora desta Casa de Leis, a mesma o informou que a documentação apresentada pela Senhora Ronise Helena Sanchez de Oliveira, Diretora do Departamento de Finanças da Prefeitura da Estância Turística de São Roque, está correta. O Vereador diz se sentir mais tranquilo com a informação e parabeniza o Departamento de Finanças juntamente com o Poder Executivo pelo trabalho realizado no exercício de atual.

Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Comenta sobre projetos existentes referentes ao excesso de arrecadação e pergunta à Senhora Ronise se no exercício anterior obteve-se superávit.

Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que no exercício anterior obtiveram aproximadamente R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) de superávit (excesso de arrecadação do exercício de 2012).

Vereador Etelvino Nogueira: Solicita à Senhora Ronise as cópias dos extratos bancários, saldos e movimentações realizadas pelo Poder Executivo para que possam acompanhar durante a presente Sessão. Pergunta a mesma se há em caixa valor suficiente para cobrir futuras despesas até o final deste ano, incluindo salário de

funcionários, encargos e fornecedores. Pede à Senhora Ronise que apresente a conta bancária que o Vereador Rodrigo Nunes de Oliveira disse em Sessão Ordinária do dia 04 de Agosto de 2014, que recebeu informações internas da Prefeitura, que há uma conta a parte para o pagamento do décimo terceiro dos funcionários públicos.
Pergunta a Senhora Ronise o que é o Superávit.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Fala que quando há um valor previsto no orçamento e se arrecada mais que o esperado é chamado de "Excesso de arrecadação", dentro do exercício esse valor pode ser utilizado para alguma obra, efetuações de pagamento, entre outros, quando o mesmo não é utilizado e passamos para o exercício seguinte, passa a chamar-se "Superávit".
Vereador Etelvino Nogueira: Pergunta o que acontece quando há um orçamento para a realização de uma obra e a mesma não é realizada.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que também se torna um superávit, e que o mesmo acontece quando há o excesso de arrecadação ou quando uma obra que já possuía orçamento não foi realizada.
Vereador Etelvino Nogueira: Pede que seja apresentada a conta bancária que o décimo terceiro dos funcionários públicos está depositado proporcionalmente.
Vereador José Carlos de Camargo: Solicita à Senhora Ronise que a mesma apresente á todos a real situação financeira em que se encontra o Poder Executivo para que não haja mais dúvidas da parte dos Vereadores e da população.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Solicita à Senhora Ronise um demonstrativo do superávit do exercício anterior, com o total discriminado por fonte.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que não portava a documentação solicitada naquele momento.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Diz que irá protocolar um requerimento solicitando os referidos documentos.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Diz que se compromete em responder o requerimento do Vereador Donizete.
Vereador Etelvino Nogueira: Informa que estará no aguardo da apresentação da conta que está depositado o dinheiro, para o pagamento do décimo terceiro dos funcionários públicos.
Israel Francisco de Oliveira: Diz que esteve com o Vereador Mauro Salvador Sgueglia de Góes, no Departamento de Educação da Prefeitura, onde um funcionário informou que desde aproximadamente 1999, os mesmos não se preocupavam tanto com o saldo bancário da conta, para saber se teriam ou não seus pagamentos em dia.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira informa que o pagamento dos professores é de exclusiva responsabilidade do FUNDEB, que recebe repasse do Governo Federal. Diz que este ano o repasse estava previsto em R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), sendo 60% obrigatoriamente para o pagamento dos professores e 40% para as demais despesas do Departamento de Educação, porém o repasse foi de apenas R$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais), motivo pelo qual é necessário o corte de gastos, para que a Prefeitura possa cobrir os R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) restantes.
Israel Francisco de Oliveira: Fala que os gastos excessivos feitos pela atual Administração poderiam ter sido investidos para complementar a verba do pagamento dos Professores.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Pergunta quantos funcionários há na Prefeitura.

Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que aproximadamente 2.800 (dois mil e oitocentos) funcionários.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona a Senhora Ronise se o dinheiro que possui em conta é suficiente para o pagamento do décimo terceiro de todos os funcionários públicos.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que ainda não, pois depende da arrecadação até o final do ano, e informa que há aplicações nos bancos Santander no valor de R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) e Banco do Brasil aplicado o valor de R$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais).
Vereador Etelvino Nogueira: Comenta que se os gastos supérfluos não forem cortados o quanto antes, faltará receita para arcar com todas as despesas até o final deste ano, e que no exercício de 2012 a arrecadação caiu mais do que no exercício de 2013, e que neste ano a arrecadação poderá se comparar a 2012.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Diz que outras cidades também passam por dificuldades econômicas, tais como Araraquara, Araçariguama, Mairinque, entre outras, e que o problema financeiro não é exclusivamente no Município de São Roque.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Questiona a Senhora Ronise sobre quanto há em caixa nos Departamento de Educação e Saúde da Prefeitura Municipal.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que o dinheiro que o Poder Executivo possui em caixa, totaliza R$ 33.694.662,36 (Trinta e três milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, seiscentos e sessenta e dois reais, e trinta e seis centavos), incluindo o superávit.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Sugere que ao invés do Poder Executivo retirar benefícios dos funcionários públicos para gerar economia, fossem devolvidos os veículos alugados e inutilizados. Fala ainda sobre a situação da Guarda Civil Municipal, que ao invés do Prefeito lhes disponibilizar veículos, que os mesmos não podem utilizar devido a falta de efetivo. O Prefeito deveria se preocupar com o Plano de Carreira da GCM, e com a abertura de concursos públicos.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Informa que há na Prefeitura um projeto referente ao Plano de Carreira da Guarda Municipal.
Vereador Donizete Plínio Antonio de Moraes: Externa indignação ao passar em frente à Guarda Civil Municipal e ver os veículos parados, sendo desperdiçado o valor que está sendo gasto em seus alugueis.
Vereador Alfredo Fernandes Estrada: Pergunta se até o final do ano estará garantido o pagamento do décimo terceiro dos funcionários públicos.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que com a arrecadação até o final do ano, estará garantido o pagamento de todos os funcionários públicos.
Vereador Israel Francisco de Oliveira: Agradece a presença da Senhora Ronise, e sugere ao Prefeito que fossem exonerados os "cargos de confiança", devolvidos os veículos alugados que não estão sendo utilizados e que fosse reavaliado o contrato feito com a atual empresa de lixo. Afirma que com esses procedimentos, não seria necessário restringir os benefícios dos funcionários públicos, para obter economia.
Vereador Luiz Gonzaga de Jesus: Pergunta quantos "Cargos de Confiança" há na Prefeitura, e quantos funcionários se encontram afastados.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que não porta de documentação para informar a quantidade dos funcionários que ocupam "Cargos de confiança", e que os licenciados são aproximadamente 500 (quinhentos). Esclarece que o pagamento dos licenciados é feito através do Fundo de Seguridade Social, e os ativos pela Prefeitura.

Vereador José Carlos de Camargo: Fala que os funcionários licenciados devem ser substituídos por outros profissionais, e solicita ao Senhor Prefeito que seja realizada uma reavaliação médica para comprovar a necessidade dos afastamentos.
Vereador Etelvino Nogueira: Pergunta quanto está empenhado dos R$ 33.694.662,36 (Trinta e três milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, seiscentos e sessenta e dois reais, e trinta e seis centavos) que a Prefeitura possui em caixa.
Ronise Helena Sanchez de Oliveira: Responde que empenhado acumulado é o valor de valor de R$ 148.000.000,00 (Cento e quarenta e oito milhões de reais), porém desse valor já foram pagos R4 120.000.000,00 (Cento e vinte milhões de reais), restando R$ 28.000.000,00 (Vinte e oito milhões de reais) empenhado, tendo que se considerar que ainda a de se arrecadar R$ 54.000.000,00 (Cinquenta e quatro milhões de reais).
Vereador Alexandre Rodrigo Soares: Agradece a presença de todos.

Encerram se os trabalhos às 16h17 min.

ALEXANDRE RODIGO SOARES - MANDI
2º Secretário

ETELVINO NOGUEIRA
Secretário "ad-doc"